

O USO DE TECNOLOGIAS 3D EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS

Coordenador: FABIO PINTO DA SILVA

O Laboratório de Design e Seleção de Materiais (LDSM/UFRGS) foi fundado em 1998 e atualmente conta com uma equipe multidisciplinar de aproximadamente 40 pessoas, entre professores, alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Desde sua criação, o LDSM tem como principal objetivo a realização de trabalhos relacionados a Materiais e Design, com a proposta de promover o conhecimento, a inovação tecnológica e o desenvolvimento social. Neste contexto, o laboratório vem investigando há mais de 15 anos a aplicação de tecnologias 3D como auxiliares na preservação do patrimônio cultural. No Projeto de Extensão "O uso de tecnologias 3D em instituições culturais", objetiva-se promover interações entre o LDSM e instituições e agentes culturais, a fim de encontrar formas efetivas e sustentáveis para a aplicação dessas tecnologias. Por meio da digitalização 3D, objetos, obras de arte e prédios podem ser reconstruídos em ambientes virtuais, proporcionando a salvaguarda, a reprodução para fins de acessibilidade, a elaboração de invólucros sob medida e a documentação para restauração, entre outras finalidades que se correlacionam com a Museologia. Na presente comunicação, apresentaremos a digitalização 3D como um recurso museológico, tendo-se como um dos norteadores Os Princípios de Sevilha (2010), aplicando-se de forma análoga o que diz respeito à multidisciplinaridade e inovação em produtos, processos e serviços. Para ilustrar o trabalho desenvolvido, abordaremos a digitalização de um conjunto escultórico do Prédio Centenário da Engenharia, composto por cinco bustos. No início da atividade se identificou a existência de ficha documental de apenas uma das obras, gerando assim, para além da digitalização 3D, a necessidade do levantamento de dados de aquisição e produção das obras, com pesquisa histórica bibliográfica e arquivística, objetivando-se contextualizar o conjunto. Buscou-se ainda identificar questões atinentes aos Direitos Autorais das esculturas para possível reprodução virtual e/ou física em acordo com a Lei 9.610/98 - Lei de Direitos Autorais. A partir das pesquisas realizadas, observou-se a existência de correlação entre as cinco obras, que correspondem a figuras atreladas ao Partido Republicano Riograndense, seja de forma ideária, como o filósofo Auguste Comte e Marianne, a alegoria da República, ou a partir de bustos de integrantes do partido como Júlio de Castilhos, Flores da Cunha e João Simplício Alves de Carvalho, um dos fundadores e ex-diretores da Escola de Engenharia. Desse modo, além da documentação para salvaguarda e fabricação de réplicas táteis para fins de acessibilidade e arte-educação, o trabalho permitiu resgatar parte

da história da constituição da Escola de Engenharia a partir do conjunto escultórico analisado.